

**“A REVOLUÇÃO DOS BICHOS”, DE GEORGE ORWELL:
GRAPHIC NOVEL E NOVAS FORMAS DE LER
UM CLÁSSICO LITERÁRIO**

Tainá Martins da Silva (UVA)

tainamartinssilva12@gmail.com

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)

silmorelivdias@gmail.com

RESUMO

O presente projeto tem como finalidade problematizar a formação do jovem leitor do século XXI, atrelado ao uso de clássicos literários do cânone ocidental, para o ensino da língua inglesa do Ensino Fundamental II. Busca-se, por meio deste estudo, refletir sobre o papel das novas adaptações dos clássicos literários como mediadores para o desenvolvimento do letramento literário nas escolas, oportunizando, aos estudantes, tornarem-se críticos, criativos e autônomos. Levando em considerações os conceitos apresentados, foi escolhida a obra “A Revolução dos Bichos” [2018], de George Orwell, e sua adaptação para gênero *graphic novel*, por Odyr (ORWELL, 2018). Buscaram-se estudos sobre práticas que ofereçam bases consistentes para inserir gêneros intersemióticos nos ambientes de escolarização como instrumento de aprendizagem, com base nas habilidades e competências propostas pela BNCC (BRASIL, 2018). As principais fontes consultadas foram: Barbosa (2011); Basal; Aytan; Demir (2016); Candido (1995); Chun (2009); Cosson (2013); Hammond (2009); Rojo (2004); Rojo; Barbosa (2015). No projeto em questão, são avaliados conceitos de multiletramentos e aspectos culturais que possam ser facilmente trabalhados em sala de aula. Dessa forma, utilizam-se da adaptação *graphic novels* como ferramenta de aplicação prática-social, em que seja possível trabalhar fatores culturais e linguísticos com os estudantes.

Palavras-chave:

Literatura. Multiletramentos. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The purpose of this project is to problematize the formation of young readers in the 21st century, linked to the use of literary classics from the western canon, for teaching English in Elementary School II. The aim of this study is to reflect on the role of new adaptations of literary classics as mediators for the development of literary literacy in schools, providing opportunities for students to become critical, creative and autonomous. Taking into account the concepts presented, the work “A Animal Revolution” [2018], by George Orwell, and its adaptation to the graphic novel genre, by Odyr (ORWELL, 2018). Studies were sought on practices that offer consistent bases for inserting intersemiotic genres in schooling environments as a learning instrument, based on the skills and competences proposed by the BNCC (BRASIL, 2018). The main sources consulted were: Barbosa (2011); Basal; Aytan; Demir (2016); Candido (1995); Chun (2009); Cosson (2013); Hammond (2009); Rojo (2004); Rojo; Barbosa (2015). In the project in question, concepts of multiliteracies and cultural aspects that can be easily worked in the classroom are evaluated. In this way, graphic novel adaptations are used as a practical-social

application tool, where it is possible to work on cultural and linguistic factors with students.

Keywords:

Literature. Multiliteracies. Elementary School.

1. Considerações iniciais

A pesquisa busca analisar a importância do uso de clássicos literários adaptados dentro do ambiente escolar para o ensino da língua inglesa, bem como investigar como a adaptação para o *graphic novel* pode contribuir para a formação dos jovens leitores, atrelados a um ensino que busque a autonomia, criticidade e o desenvolvimento de práticas de letramento literário.

Ler envolve diversos procedimentos e capacidades (perceptuais, práticas, cognitivas, afetivas, sociais, discursivas, linguísticas), todas dependentes da situação e das finalidades de leitura, algumas delas denominadas, em algumas teorias de leitura, estratégias (cognitivas, metacognitivas). (ROJO, 2004, p. 2)

Segundo Rojo (2004), ler envolve capacidades que vão além da simples decodificação dos textos, e, quando há o uso de procedimentos e capacidades que buscam ir além da simples decodificação dos textos, temos então a preocupação com as práticas de letramento. Em vista do cenário atual, é de maior importância que os alunos possuam esse letramento, já que novos gêneros textuais estão surgindo e, cada vez mais, há um maior número de textos que incluam imagens, junto às palavras. Tal compreensão se faz necessária para estabelecer uma conexão devidamente apropriada entre a imagem, o texto e a mensagem.

As adaptações das obras literárias⁵ desenvolvem um papel importante na formação do jovem leitor ao apresentar uma nova forma de os alunos conhecerem e se interessarem por clássicos literários da língua inglesa que fazem uso de recursos visuais e audiovisuais com aos quais os alunos se identificam. Dessa forma, as adaptações estimulam a produção textual, a leitura crítica, o conhecimento cultural e o trabalho interdisciplinar para a formação do jovem leitor.

⁵ A presente pesquisa fez parte do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida (PIC-UVA), de 2021, intitulada *Clássicos literários em língua inglesa e suas adaptações: Leitura crítica e perspectivas pedagógicas para o Brasil do século XXI*, desenvolvido junto o autor Carlos Vinícius de Freitas Santos, sob a orientação da Pro^{fa} Dr^a Silvana Moreli V. Dias.

No projeto em questão, são avaliados conceitos de letramento e multiletramentos e aspectos culturais que possam ser facilmente trabalhados em sala de aula. Dessa forma, utilizam-se da adaptação *graphic novels* como ferramenta de aplicação prática-social, em que é possível trabalhar fatores culturais e linguísticos com os estudantes.

Levando em considerações os conceitos apresentados, foi escolhida a obra “A Revolução dos Bichos” [2018], de George Orwell, e suas adaptações para gênero *graphic novel* por meio de práticas que insiram gêneros intersemióticos nos ambientes de escolarização como instrumento de aprendizagem, com base nas habilidades e competências propostas pela BNCC (BRASIL, 2018).

2. Metodologia

A pesquisa aborda a adaptação da obra *A revolução dos bichos*, de George Orwell, para o *graphic novel* e sua importância significativa como forma de trabalhar em sala de aula um clássico literário explorando os conhecimentos prévios e a autonomia do jovem leitor com o propósito de desenvolver as habilidades e as competências preconizadas pela BNCC (BRASIL, 2018). Através desses apontamentos, a pesquisa desenvolveu-se com base na metodologia bibliográfica em Cervo e Bervian (1996).

Mais ainda, foi aplicado, aos professores da rede pública e privada e com os alunos do 9º ano do ensino fundamental II, um questionário com o propósito de analisar as práticas de leitura realizadas em sala de aula e o papel de textos que façam uso da linguagem verbal e não verbal para o estudo de uma obra. Em seguida, foi desenhado um projeto didático, inspirado livremente na sequência didática de Cosson (2013).

O objetivo é desenvolver uma reflexão sobre o papel dos clássicos literários do cânone ocidental adaptado para o gênero *graphic novel* como instrumento de incentivo para a formação do leitor e como recurso a ser explorado nas aulas com a finalidade de estabelecer conexões entre a linguagem verbal e não verbal por práticas de multiletramentos, buscando desenvolver a produção textual dos alunos em diferentes perspectivas sociointeracionais, sempre voltando-se para a comunicação entre sujeitos leitores.

Dentre os objetivos específicos da pesquisa realizada, destaca-se que: pretende-se trabalhar a produção textual dos alunos em diferentes perspectivas sociointeracionais, sempre voltando-se para a comunicação

entre sujeitos leitores; apresentar o *graphic novel* sua contribuição para a formação de jovens leitores; incentivar a construção do pensamento crítico, a partir da adaptação da obra “A revolução dos bichos”, de George Orwell; abordar a adaptação da obra em perspectiva multissemiótica; e estabelecer conexões entre o texto e a imagem como recursos de interpretação. A obra escolhida para a formulação do projeto didático foi adaptada e ilustrada por Odyr e traduzida por Heitor Aquino Ferreira. A primeira edição da obra, pelo selo Quadrinhos em Cia., da editora paulista Companhia das Letras, saiu em 2018.

3. *Graphic Novel: definição*

Graphic novel, de fato, não é um gênero textual recente. Cada vez mais conhecido, vem se mostrando produtivo para aqueles que buscam romper laços com o ensino tradicional e, ao mesmo tempo, desenvolver uma leitura crítica e eficiente com os alunos.

Muitos autores ainda não conseguiram uma definição concreta sobre tal gênero. Muitos acreditam que se trata de uma revista em quadrinhos, ao passo que outros acreditam que existe uma distinção clara tanto em seu formato, quanto que na escolha de seus temas. Algo inevitável de se notar ao lermos um *graphic novel* é que seus temas abordam aspectos da realidade humana, e seus traços e imagens são diferentes das adotadas pelos quadrinhos, que normalmente abordam temas de super-heróis.

4. “A revolução dos bichos”, de George Orwell: perspectivas para a leitura de um texto adaptado na sala de aula

Foi possível notar, por meio das respostas ao questionário aplicado aos docentes, pelo *Google forms*, diversos problemas em relação às práticas de leitura das aulas de inglês realizadas em sala de aula, que vão desde a falta de domínio da língua inglesa dos discentes, até o uso constante dos textos presentes nos livros didáticos. Após a análise dos dados coletados com os alunos, também pelo *Google forms*, confirmou-se que o único estímulo à leitura que os alunos recebem da escola é através de textos disponíveis no material didático.

Portanto, os dados coletados são os pontos principais para o encaminhamento de uma sequência didática que possibilitará o desenvolvimento

de práticas de leitura em sala de aula que estimule a formação e a autonomia dos jovens leitores.

“A revolução dos bichos” (2018) foi escolhida para ser trabalhada com os alunos do ensino fundamental II devido a sua adaptação trazer traços e imagens marcantes feitas pelo ilustrador Odyr, conseguindo estabelecer perfeitamente uma relação com o texto de Orwell e suas imagens. Esse fator permite que as propostas de habilidades e competências estabelecidas pela BNCC possam ser claramente exploradas (Cf. BRASIL, 2018).

Analisando o livro, é possível fazer um trabalho interdisciplinar, pois a obra traz temas relevantes a serem debatidos e que vão ao encontro das propostas de ensino para 9º ano do ensino fundamental II. Temos apresentação de temas como: Revolução Russa, Totalitarismo (sátira e alegoria), exploração do trabalho, desigualdades sociais, deturpação de ideais e manipulação das massas. Além do que é proposto para este projeto, tal obra permite que o professor e o aluno tenham acesso a inúmeras possibilidades de leitura e de interpretação por meio clássico adaptado.

A presente pesquisa envolveu o encaminhamento do projeto didático para a turma do 9º do Ensino Fundamental II com base nas propostas para o ensino da Língua Inglesa da BNCC (Cf. BRASIL, 2018). Propõe-se que os alunos possam ter o contato com o livro no primeiro momento e que seja debatido com eles o que esperam encontrar no livro.

Cabe ressaltar que a leitura primeiramente será feita em português. Após a leitura, será possível que os alunos tenham contato com o texto em inglês, a fim de trabalhar com a *canção dos bichos* ali presente. Em seguida, a proposta é pedir que os alunos identifiquem os elementos argumentativos que são usados em inglês, assim como os adjetivos.

Pede-se, por fim, que os alunos criem um final alternativo para a história no formato de *graphic novel* intitulado “O julgamento”. Espera-se que, após a leitura crítica, eles consigam refletir sobre as características dos personagens, principalmente o Napoleão, bem como sobre os temas que são abordados na obra e, assim, elaborarem, em grupos, um final em que se possam explorar os elementos da argumentação, como proposto pela BNCC (Cf. BRASIL, 2018), com o uso da imagem e texto para a reconstrução do julgamento em inglês, a ser realizado pelos próprios estudantes.

5. Conclusões

Ao abordarem-se as novas formas de ler um clássico literário, é aberta a discussão sobre como os novos gêneros tratam a complexidade dos temas e da própria literatura, de forma que se consegue alcançar o leitor/ aluno, sendo possível trabalhar aspectostanto da língua portuguesa, quanto da língua inglesa.

Desta maneira, a pesquisa se desenvolve à medida em que se busca construir aplicações didáticas que possam se relacionar com os contextos socioculturais dos estudantes, permitindo que haja uma melhor vivência de conteúdos e práticas pelos alunos. Coube, então, através da metodologia aplicada da pesquisa, observar os possíveis fatores que seriam construtivos para romper os obstáculos indicados pela pesquisa de campo, realizada por meio do *Google Forms*, como o excessivo emprego de material didático, sem considerar a vivência por parte dos alunos.

A leitura, então, de acordo com diversas fontes coletadas e referenciadas ao longo da pesquisa, reafirma o poder da narrativa apresentada para os alunos através de adaptações que possam se comunicar melhor com as novas tecnologias e formas alternativas de se contar uma história. Nesse sentido, a relação imagem e texto presente no *graphic novel* pode servir como recurso para o desenvolvimento de práticas de letramento em sala de aula, e as atividades dos docentes podem explorar esse elemento em consonância com a BNCC (Cf. BRASIL, 2018).

Finalizando, o tema da pesquisa busca atender às novas formas de se ler uma narrativa, em que seja possível interpretar uma mesma história através de novos gêneros e perspectivas renovadas, que possam ser atraídas pelo aluno, fazendo-o compreender como sua visão pode ser ampliada por meio de novos pontos de vista e como uma boa leitura pode ser interessante. Assim, é possível dizer que, para futuras aplicações, a pesquisa permite demonstrar como explorar uma obra literária em outro gênero textual, trabalhar as diferentes visões de uma narrativa entre diferentes contextos, culturas ou línguas, não apenas atendendo às demandas do currículo escolar, mas também como uma trilha em direção à consciência política e à transformação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BARBOSA, Begma Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem. *Revista Educ. foco*, v. 16, n. 1, p. 145-67, Juiz de Fora, 2011.

BASAL, Ahmet; AYTAN, Talat; DEMIR, İbrahim. Teaching Vocabulary with Graphic Novels. *English Language Teaching*, v. 9, n. 9, p. 95-109, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). *Base Nacional Comum Curricular* – BNCC. Brasília-DF: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio et al. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 1995. p. 235-63

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: McGraw Hill, Pearson Universidades, 2006.

CHUN, Christian W. Critical literacies and graphic novels for English-language learners: Teaching Maus. *Journal of Adolescent & Adult Literacy*, v. 53, n. 2, p. 144-53, 2009.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

HAMMOND, Heidi Kay. *Graphic novels and multimodal literacy: A reader response study*. University of Minnesota, Pro Quest Dissertations Publishing, 2009.

JAFFE, Meryl. *Raising a Reader!*. 1. ed. New York: A Comic Book Legal Defense Fund Publication, 2015.

ORWELL, George. *A revolução dos bichos*. Trad. de Heitor Aquino Ferreira. Adaptado e ilustrado por Odyr. 1. ed. São Paulo: Quadrinhos em Cia., 2018.

ORWELL, George. *Animal Farm*. Nova York: Harper Collins Publishers, 2021.

PASCUALI, Daniele Cristina dos Santos. *Gênero Graphic Novel: histórias para uma nova geração de leitores*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas-SP, 2017.

ROJO, Roxane. *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania*. Texto de divulgação científica elaborado para o Programa Ensino Médio

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

em Rede. CD do Programa Ensino Médio em Rede, Rede do Saber/Cenp/SEE-SP, 2004.

_____; BARBOSA, Jacqueline P. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola, 2015. p. 85-113